

AMILCAR DE CASTRO

Uma ^{maneira} ~~das~~ ^{afirma} ~~condições~~ mais intensas de promover o entendimento do pensamento plástico de um artista é mergulhar na análise perceptiva de uma de suas obras. É o que ocorre no corpo deste livro através do texto de Ronaldo Brito sobre uma pequena escultura – um quadrado de 33cm com 7,5cm de espessura – ^{deslocado} ~~que~~ potencializa as inúmeras qualidades plásticas de Amilcar de Castro.

Numa descrição numérica, como diz Brito, trata-se de um plano tripartido em 5 partes, com 1 elemento móvel
Como as demais peças dos anos 80 ela apresenta na sua frontalidade e afirmação da idéia de peso a presença de um elemento móvel que articula a espacialidade da obra. Observamos sua frontalidade tripartida e percebemos o movimento potencializado que ela encerra.

^{continua}
Nesta peça há um movimento latente que sustenta a coesão da obra. A potência, que se atualizará em um movimento futuro, fala tanto ou mais da força poética do trabalho do que ~~da~~ evidência do elemento móvel deslocado.

Este descortinado das possíveis múltiplas caracterizações que a mobilidade deste elemento garante está a reboque da questão pontual e incisiva que a obra propõe, ou seja: "a interação entre as partes – o fato poético decisivo" nas palavras de Ronaldo Brito.

A idéia de equilíbrio se apresenta assim sob um prisma amplo e inovador: resulta da possibilidade de conciliar o movimento do elemento e a unidade concentrada do todo.

A obra contém no seu raciocínio plástico a dinâmica do deslocamento, que atesta sua capacidade de imantar o espaço criando um campo que abriga suas inúmeras configurações. A tensão entre as partes ativa o campo.

O Conceito de tempo se apresenta de maneira singular (nesta obra): mentalmente percebemos e mesmo executamos os diversos procedimentos de avançar uma parte sem perder contato com o todo. São operações virtuais que ocorrem num tempo não sequencial ^e ~~mas~~ ^{que} atestam a simultaneidade das diversas ^{comparação} ~~configurações~~ latentes contidas e ^{na peça} ~~podemos~~ dizer acumuladas na ~~única~~ possibilidade tornada fato plástico.